

P 1018**Formação de multiplicadores para prevenção da violência no trabalho: um projeto em execução**

Ana Luisa Poersch; Desiree Luzardo Cardozo Bianchessi; Fábio Fernandes Dantas Filho; Cinara Nasato Tesche; Elen Gineste Baccin; Gabriela Lotin Nuernberg; Leticia Sanguinetti Czepielewski; Juliana Lisboa Fernandes; Gabriela Brito Pires - HCPA

A violência é considerada pela Organização Mundial da Saúde um dos principais problemas de saúde pública. A violência também está presente no trabalho, onde afeta praticamente todos os setores e ocupações, e tem no setor da saúde enorme prevalência e expressão. Isso se dá uma vez que os trabalhadores da saúde estão expostos a diversos fatores que aumentam o risco para a violência no trabalho, entre os quais o manejo com enfermos e com familiares de pacientes. Este trabalho surgiu a partir do desenvolvimento de uma ação de prevenção da violência no trabalho e foi realizado em um hospital geral de grande porte, na cidade de Porto Alegre/RS. Os objetivos do trabalho foram promover a saúde mental do trabalhador; sensibilizar funcionários para a temática da violência no trabalho e incentivar a troca de conhecimentos e vivências entre os mesmos; e, principalmente, formar e capacitar multiplicadores para prevenção da violência, instrumentalizando os trabalhadores. A metodologia foi focada na realização de oficinas. A formação dos grupos de funcionários de cada oficina ocorreu por meio de sorteio, sendo igualmente divididos em participantes de áreas vulneráveis, de áreas não vulneráveis e de outras áreas denominadas de limítrofes (assim classificadas a partir de registros de atendimentos). Considerou-se também a proporcionalidade de pessoas da área administrativa, de enfermagem e médica. Cada grupo poderia ser composto por 15 pessoas no máximo. Cada oficina constou de 4 encontros semanais, com duração de 1h30min cada, realizados nos mesmos dias, em horários e salas especificados previamente. Todos os participantes sorteados para as oficinas receberam uma carta-convite e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Ao longo de 2015 foram realizadas 11 oficinas, totalizando 43 encontros, envolvendo 59 trabalhadores, entre liderados e chefias. Destes, 50 trabalhadores participaram de todos os encontros, representando 85% de adesão. Foram discutidos pontos relevantes à temática da violência, buscando a modificação do comportamento, a identificação/reconhecimento e a administração das agressões, a resolução de conflitos e a sensibilização do risco constante da violência. Foi aplicado um pré e pós-teste para avaliar o aprendizado dos participantes, que também serviu como ferramenta para o aperfeiçoamento das oficinas. Os dados qualitativos estão sendo apreciados através de análise de conteúdo, cujos resultados serão evidenciados em estudo posterior. Unitermos: Prevenção da violência; Saúde do trabalhador; Formação de multiplicadores